



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
PATRÍCIO PRAZERES



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores:

Equipa de Acompanhamento
ao Desenvolvimento Digital da Escola

20 de novembro de 2022 (Reformulação)

Versão 2

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Contextualização.....	4
3. Os Objetivos gerais do AEPP	4
4. A Visão do AEPP.....	4
5. Caracterização da escola	5
5.1. Informações gerais	5
6. Visão do PADDE	10
7. Objetivos gerais do PADDE	11
7.1. Diagnóstico estratégico.....	11
7.2. Áreas de intervenção.....	14
8. Monitorização e avaliação de ações	14
9. Planeamento das ações	14
9.1. Dimensão Organizacional	14
9.2. Dimensão Pedagógica.....	16
9.3. Dimensão Tecnológica e Digital	18
10. Monitorização e avaliação de ações	19
11. Plano de comunicação	19
12. Anexos	19

1. INTRODUÇÃO

Aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 30/2020 de 21 de Abril, o Plano de Ação para a Transição Digital na Educação (PADDE) desenvolver-se-á entre 2020 e 2023, visando a atualização digital das escolas através dos eixos:

- Disponibilizar equipamento individual a alunos e professores;
- Garantir a conectividade móvel a alunos e professores;
- Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD);
- Possibilitar o acesso a recursos educativos digitais.

O Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD) permite a mudança da escola, fundamental para o desenvolvimento de metodologias inovadoras de processos de ensino/aprendizagem de acordo com outras medidas orientadoras do Ministério da Educação, para a promoção do sucesso escolar.

Assim, é primordial que o Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres (AEPP) implemente o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

O PADDE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia:

- **DigCompEdu** - Referencial das competências digitais dos Educadores
- **DigCompOrg** – Referencial das competências digitais das Organizações Educativas

Estes quadros conceptuais desenvolveram ferramentas de diagnóstico:

- **Check-in** - ferramenta de diagnóstico *Check-in* permite aos docentes auto-percecionar as suas competências digitais, ou seja, acerca do que são capazes de realizar com o digital em determinado contexto.
- **SELFIE** – ferramenta de diagnóstico que permite obter informação acerca das práticas pedagógicas e organizativas com o digital nas organizações educativas.

O PADDE é um instrumento orientador e potenciador da implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino /aprendizagem. Deverá apoiar o AEPP a refletir e criar estratégias potenciadoras para a mudança digital de toda a organização escolar.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O nosso Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres (AEPP) situa-se nas Freguesias da Penha de França e de São Vicente, acolhendo, por isso, alunos provenientes dessas Freguesias e de outras contíguas. A FREGUESIA DE SÃO VICENTE, onde se situa a EB/JI Rosa Lobato Faria e a FREGUESIA DE PENHA DE FRANÇA, onde se situam a Escola sede do Agrupamento Patrício Prazeres e a EB/JI Prof. Oliveira Marques. O AEPP integra o programa TEIP 3 (Território Educativo de Intervenção Prioritária) desde 2013.

3. OS OBJETIVOS GERAIS DO AEPP

- Ser um Agrupamento aprendente e inclusivo, de referência para todos os alunos e respetivas famílias, promovendo o sucesso académico, profissional e a formação integral do aluno, visando as competências do século XXI.
- Trabalhar para a continuação do reconhecimento público (escola de referência na interculturalidade e inclusão) das suas boas práticas pedagógicas, na procura da eficácia e da equidade, no sentido da qualidade do serviço prestado à comunidade.

4. A VISÃO DO AEPP

O nosso Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) assenta num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática que possa contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, cívico e afetivo de cada aluno. Enaltecendo os valores da justiça, da equidade, do respeito pelo outro, através de hábitos que estimulem, também, o desenvolvimento do saber, da criatividade e da adaptabilidade.

Os vetores estratégicos que norteiam a nossa intervenção são:

- **Vetor 1** - Todos com Sucesso - Apoiar todos(as) os/as alunos(as) através de um desenvolvimento curricular mais flexível – Partindo do desenho curricular de âmbito nacional, o AEPP procura identificar os interesses, aptidões, carências, expectativas e projetos de vida, de modo a proporcionar aprendizagens e experiências educativas diversificadas, correspondentes aos perfis específicos de cada aluno;
- **Vetor 2** - Desenvolvimento Integral - Dinamizar projetos e atividades que contribuam para a promoção do desenvolvimento integral – Realização de progra-

mas de promoção de competências socioemocionais, procurando designadamente a aquisição e a aplicação de forma eficaz dos conhecimentos, atitudes, e competências necessárias para compreender e gerir emoções, estabelecer e atingir objetivos positivos, sentir e mostrar empatia pelos outros, estabelecer e manter relações positivas, e tomar decisões responsáveis.

- **Vetor 3** - Envolvimento e Participação - Fortalecer a articulação com as famílias, a comunidade local, nacional e internacional - Promoção junto das famílias das competências associadas aos princípios da disciplina positiva e estabelecimento de relações, na comunidade local, nacional e internacional, em áreas identificadas (no processo de autoavaliação levado a cabo pelo AEPP), como necessitadas de continuidade de investimento, para além do realizado até agora, nomeadamente nas áreas da Interculturalidade/ Práticas de diferenciação e inclusão Pedagógica, Sustentabilidade e Literacia digital.

5. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

5.1. Informações gerais

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Ana Margarida Carvalho	Adjunta do diretor	Coordenador da EADDE
Carla Neves	Professora titular de turma 1.º ciclo - EB RLF	Implementação/Monitorização
Angélica Cardoso	Coordenadora TIC	Implementação/Monitorização
Paula Azevedo	Professora de apoios educativos 1.º ciclo - EB POM	Implementação/Monitorização
Pedro Cardoso	Professor de Matemática	Implementação/Monitorização
Lurdes Figueiredo	Professora de Matemática Coordenadora TEIP/Autoavaliação	Autoavaliação

Informação Geral do Agrupamento de Escolas

Nº de estabelecimentos escolares	3
Nº de alunos	743
Nº de professores	94
Nº de pessoal não docente	31
Escola TEIP	SIM

Período de vigência do PADDE 2021-2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico novembro 2022

5.2. Resultados globais do diagnóstico

5.2.1. História digital da escola - Diagnóstico

CHECK-IN

Período de aplicação Janeiro e fevereiro de 2021

5.2.2. Participação

Participação

Nº de respondentes	70 (em 81)
%	86,42%

Outros Referenciais para Reflexão

Resultados do Check-in por nível de proficiência digital:

Nível 1: 27 docentes e/ou TS

Nível 2: 39 docentes e/ou TS

Nível 3: 4 e/ou TS

SELFIE

Período de aplicação

A aplicar de 31 de outubro a 11 de novembro de 2022

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convida- dos	Participa- ção	%	Convida- dos	Participa- ção	%	Convida- dos	Participa- ção	%
1º ciclo	3	3	100	14	11	79	89	63	71
2º e 3º ciclos	16	13	81	61	40	66	365	280	77

5.2.3. Dimensão tecnológica – resultados

Infraestruturas e Equipamento [<i>Dados do SELFIE</i>]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3.2	3.1	3.2
2º e 3º ciclos	3.2	3.1	3.3

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
	Dispositivos móveis (em %)	Internet (em %)
1º ciclo	69	69
2º e 3º ciclos	81	81

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Comunicação interna e externa (parceiros)	X	
Gestão administrativa	X	

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão
Os sistemas são geridos pela Infocut, uma empresa contratada para o serviço. Há, no entanto, uma gestão interna que é partilhada pela Direção, Serviços Administrativos e Docentes a quem lhes são confiadas essas funções.

5.2.4. Dimensão pedagógica - resultados

5.2.4.1. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.6	3.1	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.7	3.4	3.3
Práticas de Avaliação	3.6	3.1	-----
Competências Digitais dos Alunos	3.4	3.4	3.9

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	40,5%	54%	5,5%
Ensino e aprendizagem	67,6%	31,1%	1,4%
Avaliação	54%	43,2%	2,8%
Capacitação dos aprendentes	43,2%	41,9%	14,9%
Promoção da competência digital dos aprendentes	71,6%	24,4%	4,1%

5.2.5. Dimensão organizacional - resultados

5.2.5.1. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.3	3.1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.5	3.3	4.1
Desenvolvimento profissional contínuo	3.7	3.8	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	46%	50%	4%

Competências Digitais Comunidade Educativa
Dados recolhidos em 2020/2021 através de questionários de satisfação.
Relatório de questionário Experiência dos professores com o EaD 2021 Relatório de questionário Experiência dos alunos com o EaD 2021 Relatório de questionário à comunidade educativa 2021

Sistemas de informação à gestão

A gestão do Sistema Informático é realizada pela empresa *Infocut*, no que respeita à manutenção do Hardware e Software.

Comentários e reflexão

Na dimensão tecnológica, o AEPP tem alguns constrangimentos relativos aos equipamentos, os computadores já têm muitos anos e a ligação à internet nem sempre permite a utilização eficaz e no tempo certo dos recursos tecnológicos em aula.

A capacitação digital docente nos níveis 1, 2 e 3 contribuiu para a mudança de práticas pedagógicas passando os docentes a incluir nas suas planificações atividades com recurso a aplicações digitais interativas assim como avaliação formativa, auto e heteroavaliação do aluno com recurso a inquéritos digitais.

A capacitação digital dos alunos tem melhorado ao longo dos dois últimos anos letivos, no entanto, nem todos os alunos têm utilizado os *kits* tecnológicos fora da escola para estudo ou realização de atividades.

O uso da plataforma LMS *Google Workspace* em todas as turmas e em todas as disciplinas potencia o uso das ferramentas digitais, para um estudo autónomo do aluno e um acompanhamento individual de cada aluno.

6. VISÃO DO PADDE

Visão

A literacia digital de toda a comunidade educativa é uma das ações de um dos vetores estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento. A aplicação do PADDE potenciará o desenvolvimento de atividades e competências digitais, favorecendo a inclusão e a capacitação digital de todos os elementos da comunidade educativa, capacitando-os para uma cidadania digital global numa sociedade em constante mudança tecnológica.

7. OBJETIVOS GERAIS DO PADDE

Objetivos gerais

O PADDE do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres tem como objetivo estratégico geral desenvolver as práticas pedagógicas com o recurso ao digital, sendo que para essa concretização pretendemos:

1. Capacitar digitalmente os alunos;
2. Criar grupos-foco para promoção das práticas pedagógicas digitais;
3. Capacitar os docentes em comunidades de partilha;
4. Capacitar os encarregados de educação;
5. Agilizar a comunicação na comunidade educativa.

Este PADDE pretende ainda dar resposta à capacitação digital de uma comunidade educativa cuja população é maioritariamente abrangida pelo ASE e com cerca de 30% de alunos NPT [estrangeiros].

7.1. Diagnóstico estratégico

7.1.1. Análise SWOT do PEA

STRENGTHS /PONTOS FORTES	TRABALHO COLABORATIVO CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO – ALVO (INTERCULTURALIDADE)	WEAKNESSES / PONTOS FRACOS	MARKETING INSTITUCIONAL RESULTADOS ESCOLARES
OPPORTUNITIES /OPORTUNIDADES	PARCERIAS INSTITUCIONAIS POLÍTICA EDUCATIVA E IDENTIDADE ESCOLAR	THREATS /AMEAÇAS	CONTEXTO SOCIOECONÓMICO E DEMOGRAFIA GESTÃO DE EXPECTATIVAS

7.1.2. Análise SWOT para o PADDE

Ação	Pontos fortes	Pontos fracos	Oportunidades	Desafios
1	Trabalho colaborativo já existente	Resistência do corpo docente.	Entrada de potenciais líderes digitais. Participação em projetos ERASMUS+ e eTwinning.	Criação de equipas transdisciplinares. Colaboração com escolas europeias – uso de plataformas e APP digitais no desenvolvimento de atividades.
2	Uso de correio eletrónico institucional	Obstinação no uso do papel.	Rentabilização do tempo dedicado à sobre informação.	Promoção do valor do líder digital.
3	Diagnose recente da CD dos discentes.	Fluxo de inscrições nas turmas.	Projetos de mentoria.	Promoção de pares em monitoria.
4	Diagnose recente da CD dos alunos.	Inexistência de recursos tecnológicos.	Projetos de literária digital.	Integração do digital no currículo transversal.
5	Espaços físicos disponíveis.	Resistência de parte do corpo docente.	Envolvimento das Associações de Pais.	Ligação à rede para todos.
6	Diagnose de EE em info-exclusão.	Pouca participação dos EE na vida escolar.	Práticas para pais.	Dinâmicas mais próximas das necessidades parentais.

7.1.3. Parcerias (Stakeholders)

INTERNOS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PATRÍCIO PRAZERES (EB Patrício Prazeres, EB Rosa Lobato Faria, EB Prof. Oliveira Marques) CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, JF DE SÃO VICENTE E JF DA PENHA DE FRANÇA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
EXTERNOS	ENTIDADES FORMATIVAS, ENTIDADES PARA O APOIO À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO, ENTIDADES PARA A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL, ENTIDADES EUROPEIAS, ENTIDADES PROMOTORAS DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS, ENTIDADES DO DOMÍNIO DA SEGURANÇA/ JUSTIÇA/ SEGURANÇA SOCIAL

7.1.4. Stakeholders Externos

TIPOLOGIA DAS ENTIDADES	O QUE ESPERAMOS DOS STAKEHOLDERS (externos)	O QUE ESPERAM OS STAKEHOLDERS (externos) DO AEPP
FORMATIVAS	Conhecimento Apoio à melhoria de práticas Aprendizagem Capacitação	Disponibilidade Alcançar metas definidas para financiamento Divulgação de conhecimento Participantes/população
APOIO À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO	Apoio Especializado Apoio em terapias Projetos Inclusão de alunos com características de aprendizagem distintas	Encaminhamento de alunos / EE Compromisso / Colaboração Envolver comunidades locais para uma sociedade mais inclusiva Participantes/população
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	Integração e apoio à população migrante Capacitação e envolvimento parental Incrementar conhecimento intercultural	Abertura Flexibilidade Transmissão de saberes Promoção de iniciativas/ projectos Colaboração Participantes/população
EUROPEIAS	Diversidade Intercâmbio de valores Troca de experiências / Aprendizagem Partilha de boas práticas Inovação	Reconhecimento Valorização Intercâmbio Disseminação de experiências entre pares
PROMOTORAS DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS	Maior disponibilidade no acesso a serviços Prevenção Divulgação Sensibilização Influência Positiva Incremento em índices de saúde	Proactividade na promoção da saúde Actuação preventiva Participantes/população
SEGURANÇA/ JUSTIÇA/ SEG. SOCIAL	Articulação mais efectiva entre as diferentes entidades Mais e melhor resposta destas entidades Melhorar os índices sociais das famílias	Informação Fonte de conhecimento acerca da realidade das famílias

7.2. Áreas de intervenção

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	CML Juntas de Freguesia	Dotar os alunos de acesso aos recursos digitais.	Alunos com acesso a recursos digitais.	3
Pedagógica	Associação Renovar a Mouraria Fundação Cidade de Lisboa	Capacitar digitalmente alunos e professores.	Capacitação digital dos docentes e dos alunos.	1
Organizacional	Fundação Altice	Desenvolver um sistema de comunicação digital facilitador.	Comunicação mais eficiente e eficaz.	2

8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE AÇÕES

A monitorização de cada ação será realizada a cada período letivo e avaliação do PADDE no final de cada ano letivo.

9. PLANEAMENTO DAS AÇÕES

9.1. Dimensão Organizacional

• LINHA DE AÇÃO A: ORGANIZACIONAL (O)

Ação O1 - Criação do grupos-foco	
Objetivos	1. Criar grupos foco por áreas disciplinares afins em cada Departamento.
Metas previstas	1. Ativação de seis grupos de partilha de experiências digitais.
Indicadores de medida	1. > seis grupos ativados - meta superada 2. seis grupos ativados - meta alcançada 3. Entre três e cinco grupos ativados - meta não atingida 4. < dois grupos ativados - meta não alcançada
Comunicação	1. Convites eletrónicos para participação.
Dinâmicas efetuadas	1. Sessões de trabalho colaborativo; 2. Partilha de experiências e ferramentas digitais; 3. Sessões de formação interpares.
Responsável	Coordenador do Departamento

Cronograma da Monitorização e Avaliação

Ação O1	Etapas
Monitorização 1	1.º período letivo
Monitorização 2	2.º período letivo
Monitorização 3 - Avaliação final do PADDE	3.º período letivo

AÇÃO O2 - Lideranças pedagógicas digitais	
Objetivos	1. Implementar um modelo de liderança pedagógica digital
Metas previstas	1. 90% de satisfação dos docentes dos docentes.
Indicadores de medida	1. > 90% com sucesso - meta superada 2. 89% a 60%. com sucesso - meta alcançada 3. Entre 59% e 35% - meta não atingida 4. < 35% - meta não alcançada
Comunicação	1. Uso de correio eletrónico; 2. Sítio digital do agrupamento
Dinâmicas efetuadas	1. Envio de comunicações escritas; 2. Contactos diretos com equipas de coordenação; 3. Inquérito de satisfação.
Responsável	Coordenadora EDD

Cronograma da Monitorização e Avaliação

Ação O2	Etapas
Monitorização 1	1.º período letivo
Monitorização 2	2.º período letivo
Monitorização 3 - Avaliação final do PADDE	3.º período letivo

9.2. Dimensão Pedagógica

• LINHA DE AÇÃO B: PEDAGÓGICA (P)

Ação P1 – Capacitação de discentes I	
Objetivos	1. Implementar Planos de Capacitação Digital das Turmas
Metas previstas	1. Implementação do PCDT em todos os ciclos de ensino. 2. Dinamização de três práticas digitais (transdisciplinares) por ciclo.
Indicadores de medida	1. > três práticas digitais por ciclo - meta superada 2. três práticas digitais por ciclo - meta alcançada 3. entre uma a três - meta não atingida 4. < três práticas digitais por ciclo - meta não alcançada
Comunicação	1. Uso de correio eletrónico; 2. Reuniões de Conselho de Turma
Dinâmicas efetuadas	1. Trabalho colaborativo em conselho de turma; 2. Planificação de práticas digitais transdisciplinares; 3. Criação de recursos transversais por áreas afins.
Responsável	Coordenadora TIC

Cronograma da Monitorização e Avaliação

Ação P1	Etapas
Monitorização 1	Reunião intercalar 1.º período
Monitorização 2	Reunião intercalar 2.º período
Monitorização 3 - Avaliação final do PADDE	Reunião de avaliação 2.º período

AÇÃO P2 – Capacitação de discentes II	
Objetivos	1. Implementar as TIC no 1.º ciclo
Metas previstas	1. 60% das turmas desenvolvem práticas de TIC
Indicadores de medida	1. > 60% das turmas com práticas de TIC - meta superada 2. 60% das turmas com práticas de TIC - meta alcançada 3. Entre 26 e 59% - meta não atingida 4. < 25% - meta não alcançada
Comunicação	1. Uso de correio eletrónico; 2. Reuniões de departamento curricular.
Dinâmicas efetuadas	1. Envio de comunicações escritas; 2. Contactos diretos com equipas de coordenação; 3. Apoio direto a docentes e a discentes.
Responsável	Carla Neves e Paula Azevedo

Cronograma da Monitorização e Avaliação

Ação P2	Etapas
Monitorização 1	1.º período letivo
Monitorização 2	2.º período letivo
Monitorização 3 - Avaliação final do PADDE	3.º período letivo

9.3. Dimensão Tecnológica e Digital

- LINHA DE AÇÃO C: TECNOLÓGICA E DIGITAL (TD)

AÇÃO TD1 - Equipar com recursos digitais - salas TIC nas escolas do 1.º ciclo	
Objetivos	1. Equipar com recursos digitais em duas salas TIC 1.º ciclo (EBRLF/EB-POM)
Metas previstas	1. Equipar com recursos digitais duas salas de aula
Indicadores de medida	1. > duas salas equipadas e outros recursos - meta superada 2. Duas salas equipadas - meta alcançada 3. Uma sala equipada - meta não atingida 4. < uma sala equipada - meta não alcançada
Comunicação	1. Solicitações aos parceiros; 2. Uso de correio eletrónico; 3. Reuniões com os parceiros.
Dinâmicas efetuadas	1. Envio de comunicações escritas; 2. Contactos diretos com os parceiros; 3. Visitas de planeamento do processo de dotação dessas salas.
Responsável	Coordenadora EDD

Cronograma da Monitorização e Avaliação

Ação TD1	Etapas
Monitorização 1	1.º período letivo
Monitorização 2	2.º período letivo
Monitorização 3 - Avaliação final do PADDE	3.º período letivo

AÇÃO TD2 - Capacitação digital dos Encarregados de Educação	
Objetivos	1. Capacitar digitalmente encarregados de educação.
Metas previstas	1. 15% dos encarregados de educação identificados.
Indicadores de medida	1. > 15% com sucesso - meta superada 2. 15% com sucesso - meta alcançada 3. Entre 14 e 8% - meta não atingida 4. < 7% - meta não alcançada
Comunicação	1. Telefonemas e/ou recados via educando; 2. Boletins informativos.
Dinâmicas efetuadas	1. Envio de comunicações escritas; 2. Contactos diretos dos DT com os EE; 3. Reuniões de EE.
Responsável	Coordenadora de DT e Pedro Cardoso

Cronograma da Monitorização e Avaliação

Ação TD2	Etapas
Monitorização 1	1.º período letivo
Monitorização 2	2.º período letivo
Monitorização 3 - Avaliação final do PADDE	3.º período letivo

10. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE AÇÕES

A monitorização de cada ação será a cada período letivo e avaliação do PADDE no final de cada ano letivo.

11. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O PADDE será divulgado no site do AEPP.

12. ANEXOS

Grelha em EXCEL com registo da avaliação do PADDE e evidências (modelos).

Recolha de Evidências

Ação	Grau de consecução	Impacto	+	-
1				
2				
3				
...				

Reformulação/Validação

Ação	Validação	Reformulação	Descontinuidade	Nova ação
1				
2				
3				
...				

Balanço final

Ação	Impacto final	Grau de eficácia	Ação futura
1			
2			
3			
...			

Grelha de acompanhamento

Ação	Situação de partida	Situação em curso	Situação de chegada
1	Inexistência de grupos de foco para a exploração do digital		
2	Lideranças digitais diluídas.		
3	Inexistência de um Plano de Capacitação Digital dos Alunos		
4	Natureza transversal e esporádica das TIC na prática pedagógica do 1.º ciclo		
5	Ausência de equipamento para a promoção do digital no 1.º ciclo		
6	Perceção da existência de uma percentagem considerável de EE que estão afastados do digital		